

B. Modelos Sistémicos

1 – Teoria Geral dos Sistemas

Enquadramento:

Fim da II Grande Guerra ➡ Plano Marshall (mudanças económicas, sociais, culturais e políticas nos países capitalistas mais desenvolvidos ⇒ Grande impacto no funcionamento da organizações) ➡ Desenvolvimento da acção do Estado no mercado e na sociedade civil e do modelo político democrático sob os auspícios dos EUA e da Europa Ocidental.

Maior abertura a uma conduta democrática ➡ especial incidência nas modalidades de participação e decisão dos indivíduos e dos grupos nas organizações.

1 – Teoria Geral dos Sistemas

Ludwing von Bertalanffy, biólogo alemão, 1940/50

Para a Teoria Geral dos Sistemas é necessário partir de um pressuposto fundamental: a natureza diferenciada dos sistemas fechados e dos sistemas abertos.

Sistemas fechados – isolados do seu ambiente

Sistemas abertos – possuem *2 características específicas* que os distinguem dos sistemas fechados:

- a) **Equifinalidade** – que lhes permite alcançar o mesmo estado final, podendo utilizar para o mesmo efeito vários caminhos, a partir de condições iniciais diferentes
- b) **Entropia negativa** – importação da energia do meio ambiente: possibilidade de produzir a ordem e a organização do sistema e, logicamente, de contrariar as tendências de desintegração da entropia positiva que é produzida internamente (a qual permite que o sistema cresça progressivamente e tendencialmente origine a destruição do seu equilíbrio).

1 – Teoria Geral dos Sistemas

Conceitos centrais:

- INTERDEPENDÊNCIA: Quer se trate de uma interdependência directa (como é o caso da influência da qualidade da matéria-prima sobre a qualidade do produto final), quer de uma interdependência indirecta (como ocorre com a influência da conjuntura económica no escoamento dos produtos) a mudança numa das partes afectará todas as outras partes do sistema organizacional.
- TODO: O sistema é encarado em termos do seu funcionamento global.
- SINERGIA: Sinergia significa esforço conjunto de dois ou mais órgãos, sendo que o efeito final é um resultado maior que o conseguido pela actuação de um só órgão. Este conceito permite compreender o efeito interactivo das partes do sistema, funcionando em conjunto e possibilitando explicitar o enigma da aritmética organizacional de que $1+1=3$ (o todo é maior que a soma das partes).

1 – Teoria Geral dos Sistemas

Premissas teóricas da teoria geral dos sistemas adaptadas às ciências sociais:

1. As organizações são sistemas dentro de sistemas
Os indivíduos que estão inseridos nos grupos e os grupos que compõem as organizações são subsistemas das organizações. Porém estas, conjuntamente com a sociedade ou sociedades em que se inserem, são subsistemas do sistema social global. Qualquer organização, nestas condições, deve ser analisada tendo em conta três dimensões sistémicas: subsistema, sistema e supra-sistema.
2. Todas as organizações são objecto de uma tendência para o crescimento, a diferenciação e a competição
3. Enquanto sistemas abertos e com fronteiras específicas é possível ver de que forma as organizações importam e exportam energia, informação e matérias-primas do meio ambiente

1 – Teoria Geral dos Sistemas

Perspectiva psicológica e sistémica das organizações:

- **Katz e Kahn**, 1966 (Psicologia Social):

1. Defendem a necessidade de compreender as organizações como sistemas sociais, com fronteiras específicas, localizando e identificando a acção dos indivíduos e grupos no seu funcionamento interno
 2. Argumentam que as organizações têm objectivos que, muitas vezes, não coincidem com as perspectivas dos seus fundadores, líderes e dos restantes membros que as compõem. As estruturas, regras e metas da organização, embora indiquem um comportamento humano racional, são objecto de omissão e enviesamento no contexto do seu funcionamento interno.
- O modelo teórico dos autores enquadra-se na teoria geral dos sistemas porque dá especial atenção aos problemas das relações, das estruturas e da interdependência que dão forma ao funcionamento das organizações. As organizações são perspectivadas em função da sua dependência em relação ao meio envolvente, motivo pelo qual são sistemas abertos.